



APRENDER

Irregularidades do código ortográfico português

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

Autoria: São Luís Castro

Edição: Andreia Lobo

Recomendações

1. Promover o conhecimento das irregularidades

É fácil antever o caminho que leva a um melhor conhecimento das irregularidades ou inconsistências: não se trata de dominar regras, mas sim de conhecer exemplares. Ou seja, **é necessário conhecer a forma escrita das palavras irregulares ou inconsistentes, tê-las armazenadas em memória**. Como conseguir fazê-lo?

O primeiro passo é criar alguma **familiaridade das crianças com estas palavras**. Isto pode acontecer naturalmente em atividades de enriquecimento do vocabulário, quer falado quer escrito, em que as crianças são a elas expostas. Em casa, a leitura de contos, com o livro visível não só para o adulto, mas também para a criança, propicia o contacto com palavras, várias das quais serão inconsistentes. E também na escola, qualquer atividade, seja de leitura em voz alta, seja de apresentação e discussão de conteúdos, pode ser usada para a familiarização com as palavras escritas, incluindo as inconsistentes.

Além da exposição e do contacto, torna-se necessária a prática: **exercitar a leitura e praticar a escrita de palavras irregulares ou inconsistentes**. É a prática continuada, de preferência em contexto significativo, que suporta a aquisição do conhecimento em geral, e o caso destas palavras não é exceção. Nas FAQ encontra alguns exemplos.

2. Monitorizar o domínio das irregularidades

O conhecimento progressivo das palavras irregulares ou inconsistentes manifesta-se tanto na **leitura em voz alta** como na **escrita**.

Quanto à leitura em voz alta, a atenção particular à **forma como a criança pronuncia palavras inconsistentes permite detetar eventuais hesitações, dúvidas ou dificuldades**; se isso acontecer, é oportuno **exemplificar com pronúncia cuidada** a leitura correta da palavra. Propicia-se assim uma ocasião de aprendizagem através do reforço do traço mnésico entre a forma escrita e a forma falada da palavra.

Como em português as inconsistências são mais importantes quando se escreve do que quando se lê, é particularmente importante atender ao modo **como a criança escreve**. Atividades como o **ditado ou a escrita livre** permitem detetar casos que suscitem maiores

dificuldades a uma ou mais crianças. Impõe-se então um **feedback apropriado** que, tal como na leitura, tem por objetivo fortalecer na criança o traço mnésico da forma da palavra escrita.

